

014

IDENTIFICAÇÃO DE REGIÕES CROMOSSÔMICAS ASSOCIADAS COM O CARÁTER TOLERÂNCIA À TOXICIDADE DO ALUMÍNIO (Al³⁺) EM MILHO. Léo Duc Haa C. S. da Conceição, Ana C. Mazzonato, José F. Barbosa Neto (Departamento de Plantas de Lavoura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

É amplamente reconhecida a presença de alumínio em níveis elevados nos nossos solos, bem como seus efeitos negativos à produtividade de milho. Devido a importância econômica da cultura é fundamental a relação de genótipos tolerantes ao alumínio. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo determinar a herança do caráter tolerância à toxicidade ao alumínio (Al³⁺) em milho. A avaliação do comportamento dos genótipos em relação ao caráter foi realizada nas gerações F₁ e F₂ de cruzamentos entre quatro linhagens, sensíveis e tolerantes, com a utilização de solução nutritiva sob condições controladas. Na adequação da metodologia para a avaliação observou-se que a melhor combinação de alumínio e cálcio foi de 6 e 40 mgL⁻¹, respectivamente. As melhores variáveis para discriminar a tolerância foram a segunda leitura do comprimento da raiz principal (SL), e diferença entre SL e primeira leitura do comprimento da raiz principal (DIF). Os resultados mostraram que existe grande influência do ambiente na manifestação do caráter devido às variâncias superiores na F₁ em relação a F₂ no cruzamento *tolerante x tolerante*. Porém a variância na F₂ no cruzamento *tolerante x sensível* mostram variabilidade genética para o caráter, principalmente na variável DIF. Houve indicação de dominância para sensibilidade ao alumínio, pelos valores ficarem mais próximos à sensibilidade na geração F₁ do cruzamento *tolerante x sensível*. Os resultados da avaliação fenotípica servirão de suporte para as análises com marcadores moleculares, que ainda estão em andamento (CNPq – PIBIC/UFRGS).